

CURRÍCULO E FORMAÇÃO INICIAL: IMPACTOS NA ATUAÇÃO DOCENTE*

CURRICULUM AND INITIAL FORMATION: IMPACTS IN DOCENT

CURRÍCULO Y FORMACIÓN INICIAL: IMPACTOS EN LA ACTUACIÓN DE DOCENTES

Andréa Beatriz Machado¹

machado.andreabeatriz@gmail.com

Marcus Paulo Araujo Macieira de Andrade^{1,2}

araujo.marcuspaulo@gmail.com

Jonas Lírio Gurgel¹

jonasgurgel@terra.com.br

PALAVRAS-CHAVE: *formação docente; educação física; currículo.*

¹Universidade Federal Fluminense (UFF)

²Faculdades São José (FSJ)

INTRODUÇÃO

A Educação Física é a área acadêmica-profissional responsável por desenvolver aspectos do comportamento humano complexo que perpassa pelos aspectos biológicos e culturais. Seus conteúdos norteadores problematizam questões sobre as práticas pedagógicas hegemônicas, propondo a construção de ações coletivas, baseadas no respeito às diferenças e mudanças nas lógicas socioeducativas predominantes (DARIDO, 2005).

Os cursos de formação em educação física, foram durante anos pautados no ensino técnico-instrumental, visando a formação de um professor transmissor de saberes. Porém, a partir dos anos 80, tal modelo foi reestruturado repensando a sua importância. Desde então, a luta para a superação deste molde que norteava e em algumas instituições ainda norteia, não tem sido fácil (RANGEL-BETTI; BETTI, 2017).

Trabalhos como os de Bracht (1999), Ferreira e Nunes (2011) e Freire (2010), indicam como princípio norteador de suas ações a necessidade de intervenção constante na conjuntura político-pedagógica, reforçando que os currículos e os cursos de formação impactam na prática profissional (GATTI; BARRETO, 2009).



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



OBJETIVO

Analisar os impactos do currículo da formação inicial na prática docente de professores de educação física do ensino básico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, com roteiro de entrevista estruturado fechado, contendo 25 perguntas, considerando elementos da formação inicial, tempo de formado, formação complementar, estrutura curricular do curso de formação e a aplicação dos conceitos aprendidos.

Foram entrevistados 17 professores de educação física do 2º ciclo do ensino fundamental de uma rede pública municipal de ensino no estado do Rio de Janeiro. Adotou-se como critérios de inclusão: a) apenas os professores de educação física concursados; b) estar atuando na rede municipal de ensino há pelo menos dois anos; c) que atuassem apenas na rede pública municipal de ensino investigada. Do mesmo modo, os critérios de exclusão foram: a) os professores atuantes em múltiplas redes; b) professores de diferentes níveis de ensino.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O roteiro da entrevista foi composto por 25 perguntas, divididas em blocos que correspondiam à: 1) Elementos sobre a formação inicial; 2) Formação complementar; 3) Estrutura curricular do curso de formação; 4) Aplicação dos conceitos e conteúdos nas escolas.

Os resultados evidenciam que o professor entende a importância de diversificar os conteúdos nas aulas, porém, não o fazem, pois sente-se em defasagem devido a não oferta de disciplinas na graduação que versassem sobre esses conteúdos.

Para os professores que responderam positivamente à diversificação dos conteúdos em suas aulas, fatores limitadores foram encontrados. Muitas escolas não dispõem de espaço físico, possuem turmas cheias e faltam materiais. Além da limitação espacial e formativa, ficou evidenciado o aspecto temporal. As múltiplas jornadas docentes tem sido o principal fator limitador para a busca por cursos de aperfeiçoamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário o rompimento do tradicionalismo formativo hegemônico, como por exemplo o distanciamento existente entre a formação docente e o trabalho. Segundo Nóvoa (2009), a formação docente deve ser construída dentro da profissão, pautada na aprendizagem do aluno tendo como referência o trabalho escolar. Outra estratégia seria a articulação da formação inicial com a continuada tendo o professor como co-formador. Considerar a importância de uma formação em serviço é reconhecer que este processo possibilita a aquisição de uma cultura profissional completa assumindo sua responsabilidade social.



REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. *Cadernos Cedes*, Campinas, n.48, p.69-88, 1999.
- DARIDO, S.C.. Os conteúdos da Educação Física na escola. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005.
- FERREIRA NETO, A.; NUNES, K. R. Saberes fazeres praticados no currículo e na formação continuada: espaços tempos vividos na educação infantil. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v.7 n.2, ago. 2011.
- FREIRE, E. dos S. *et al.* A dimensão atitudinal nas aulas de educação física: conteúdos selecionados pelos professores. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 21, n. 2, p. 223-235, 2010.
- GATTI, B.; BARRETTO, E. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília:UNESCO,2009.
- NÓVOA, A. Para una formación de profesores contruida dentro de la profesión. *Revista de educación*, Madrid, n. 350, p.203-218, 2009.
- RANGEL-BETTI, I. C.; BETTI, M.. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. *Motriz*, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

